

Poemas de
JOSÉ PAULO PAES

LÊ



CRÊ

Ilustrações de
ALCY



- Este livro foi considerado Altamente Recomendável pela FNLIJ, 1993.
- Recebeu o Prêmio Odylo Costa Filho – O Melhor Livro de Poesia para a Criança, FNLIJ, 1993.

Lé com cré

© José Paulo Paes, 1993

Editora	Lenice Bueno da Silva
Editor de arte	Alcy
Assessoria editorial	Anabel Ly Maduar
Produção gráfica	Ademir C. Schneider Regina Yamashita Yokoo Aluizio Johnson

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P143L
12.ed.

Paes, José Paulo, 1926-1998

Lé com cré / José Paulo Paes ; ilustrações
Alcy Linares. - 12.ed. - São Paulo : Ática, 2012
32p. : il. -(Poesia para crianças)

ISBN 978-85-08-12569-2

I. Poesia infantojuvenil. I. Linares, Alcy, 1943-.
II. Título. III. Série.

09-1912.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 12569-2

2012

12ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 1993
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 – CEP 02909-900 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br
www.atica.com.br – www.atica.com.br/educacional

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Para o
André Conti,
que já
foi meu sócio.

Para o
José Paulo Naves,
que ainda
vai me ler.



Corrida

De tanto correr
um menino acabou
por perder o fôlego
e saiu a procurá-lo.

Depois de sacudir
a crina do cavalo
o fôlego descera
correndo a ladeira

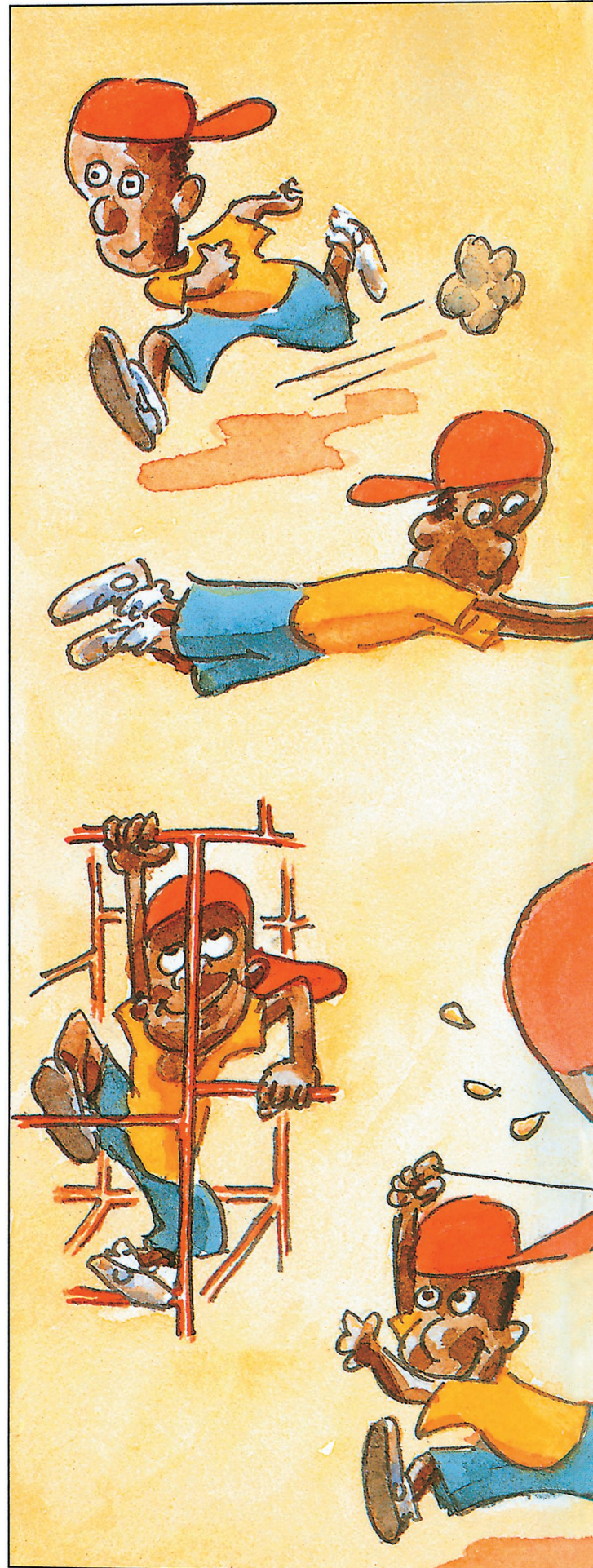
e subira no mastro
pra agitar a bandeira
e depois se enfiara
dentro de um pneu

que de tão estufado
estourara: pum!
atirando o fôlego
pra lugar nenhum.

De lugar nenhum
o fôlego caíra
em algum lugar
onde esbaforido

finalmente o menino
o pôde encontrar
e voltar para casa
devagar

devagar.

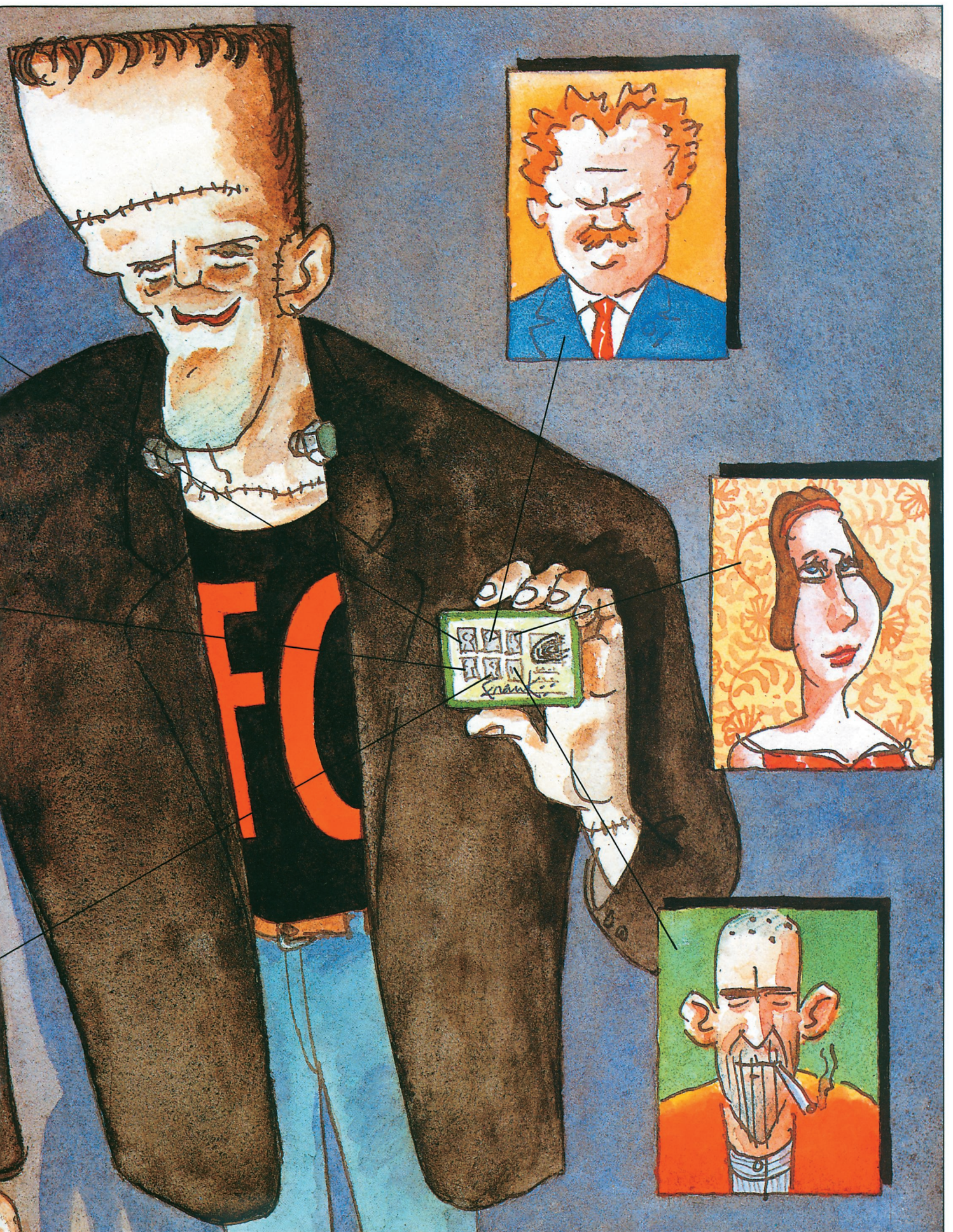




Sobrenome

Como vocês sabem Frankenstein foi feito com pedaços de pessoas diferentes: a perna era de uma, o braço de outra a cabeça de uma terceira e assim por diante. Além de o resultado ter sido um desastre houve um grave problema na hora em que Frankenstein foi tirar carteira de identidade. Como dar identidade a quem era uma mistura de várias pessoas? A coisa só se resolveu quando alguém lembrou que num condomínio cada apartamento é de um dono diferente. Foi assim que Frankenstein Condomínio ganhou nome e sobrenome como toda gente.





Duas adivinhas

1

Subo e desço o dia inteiro
no dentista e no barbeiro.
Se elétrica, logo mato.
Mas na eleição me cobiça
todo e qualquer candidato.

2

Do direito faço esquerdo
do esquerdo faço direito.
Bonito me acha bonito
feio me acha sempre feio.
O de fora ponho dentro
mas meu dentro está lá fora.
Quem sou eu? Me diga agora.

